
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Janeiro de 2018

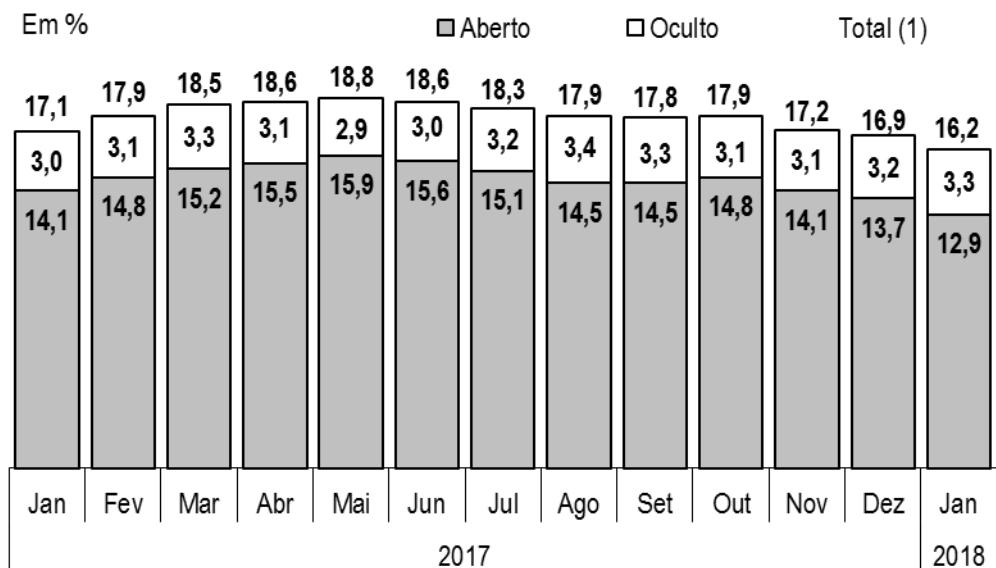
Boletim nº 398

Taxa de desemprego diminui de 16,9% para 16,2%

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP recuou de 16,9%, em dezembro de 2017, para 16,2%, em janeiro de 2018. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto recuou de 13,7% para 12,9%, e a de desemprego oculto variou de 3,2% para 3,3% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.758 mil pessoas, 99 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu de redução da População Economicamente Ativa – PEA (137 mil pessoas deixaram o mercado de trabalho da região, ou -1,2%) em intensidade superior à do nível de ocupação (eliminação de 38 mil postos de trabalho, ou -0,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – reduziu-se de 61,2% para 60,4%.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/17-Janeiro/18

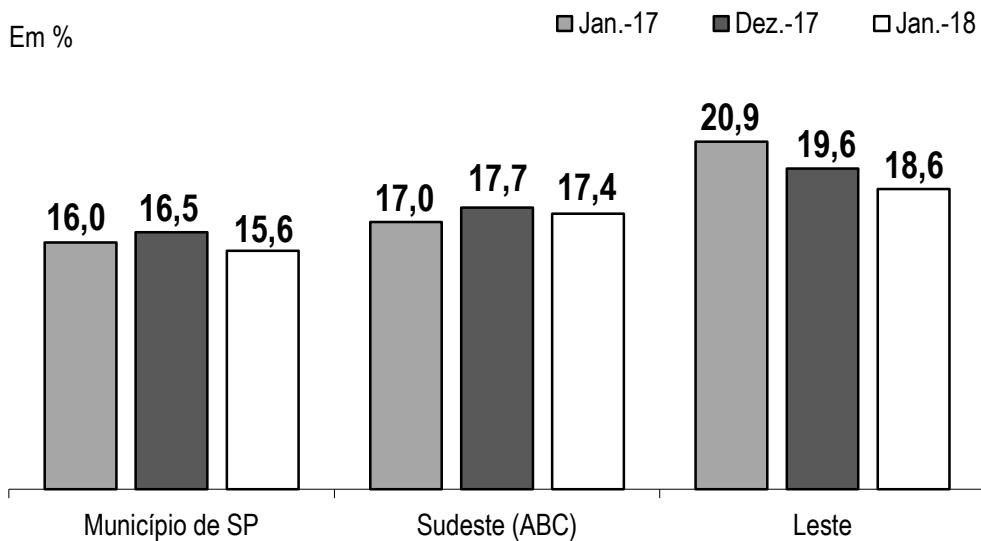
Condição de atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jan.-17	Dez.-17	Jan.-18	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17	
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.849	17.955	17.965	10	116	0,1	0,6	
População Economicamente Ativa	11.013	10.988	10.851	-137	-162	-1,2	-1,5	
Ocupados	9.130	9.131	9.093	-38	-37	-0,4	-0,4	
Desempregados	1.883	1.857	1.758	-99	-125	-5,3	-6,6	
Em desemprego aberto	1.553	1.505	1.400	-105	-153	-7,0	-9,9	
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	250	268	263	-5	13	-1,9	5,2	
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	
Inativos com 10 anos e mais	6.836	6.967	7.114	147	278	2,1	4,1	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

- Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de SP (de 16,5% para 15,6%), na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 19,6% para 18,6%) e, em menor proporção, na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 17,7% para 17,4%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Janeiro/17-Janeiro/18



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapepecerica da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caiçiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

- O nível de ocupação decresceu em 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.093 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções

na **Indústria de Transformação** (eliminação de 24 mil postos de trabalho, ou -1,7%), nos **Serviços** (-22 mil, ou -0,4%) e na **Construção** (-21 mil, ou -3,2%), e aumento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (geração de 20 mil postos de trabalho, ou 1,2%).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/17-Janeiro/18

Setores de atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jan.-17	Dez.-17	Jan.-18	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17	
Total (1)	9.130	9.131	9.093	-38	-37	-0,4	-0,4	
Indústria de transformação (2)	1.306	1.379	1.355	-24	49	-1,7	3,8	
Construção (3)	593	648	627	-21	34	-3,2	5,7	
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.698	1.644	1.664	20	-34	1,2	-2,0	
Serviços (5)	5.423	5.360	5.338	-22	-85	-0,4	-1,6	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados permaneceu em relativa estabilidade (-0,1%). No setor privado, reduziu-se o assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada (-0,6% e -1,7%, respectivamente), enquanto aumentou no setor público (4,8%). Aumentou, ainda, o contingente de empregados domésticos (1,2%) e reduziram-se o de autônomos (-1,0%) e dos ocupados nas demais posições (-3,2%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/17-Janeiro/18

Posição na ocupação	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jan.-17	Dez.-17	Jan.-18	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17	
TOTAL DE OCUPADOS	9.130	9.131	9.093	-38	-37	-0,4	-0,4	
Total de assalariados (1)	6.309	6.291	6.283	-8	-26	-0,1	-0,4	
Setor privado	5.569	5.588	5.546	-42	-23	-0,8	-0,4	
Com carteira assinada	4.866	4.867	4.837	-30	-29	-0,6	-0,6	
Sem carteira assinada	703	721	709	-12	6	-1,7	0,9	
Setor público	730	694	727	33	-3	4,8	-0,4	
Autônomos	1.516	1.625	1.609	-16	93	-1,0	6,1	
Empregados domésticos	657	566	573	7	-84	1,2	-12,8	
Demais posições (2)	648	649	628	-21	-20	-3,2	-3,1	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- Entre novembro e dezembro de 2017, oscilaram positivamente os rendimentos médios reais de ocupados (0,2%) e assalariados (0,6%), passando a equivaler a R\$ 2.033 e R\$ 2.074, respectivamente (Tabela 4). Permaneceram praticamente estáveis as **massas de rendimentos** dos ocupados (0,1%) (Gráfico 4) e assalariados (0,2%), em ambos os casos, devido a ligeiras variações positivas nos rendimentos médios reais e negativas no nível de ocupação.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/16-Dezembro/17

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de dezembro de 2017)			(%)	
	Dez.-16	Nov.-17	Dez.-17	Dez.-17/ Nov.-17	Dez.-17/ Dez.-16
TOTAL DE OCUPADOS	2.078	2.029	2.033	0,2	-2,1
Total de assalariados (2)	2.144	2.061	2.074	0,6	-3,3
Setor privado (3)	1.997	1.949	1.975	1,4	-1,1
Indústria de transformação (4)	2.418	2.112	2.133	1,0	-11,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.626	1.682	1.663	-1,1	2,3
Serviços (6)	2.009	1.988	2.038	2,6	1,5
Com carteira assinada	2.076	2.028	2.028	0,0	-2,3
Sem carteira assinada	1.453	1.432	1.614	12,7	11,1
Setor público	3.270	(1)	3.345	-	2,3
Trabalhadores autônomos	1.724	1.687	1.671	-0,9	-3,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

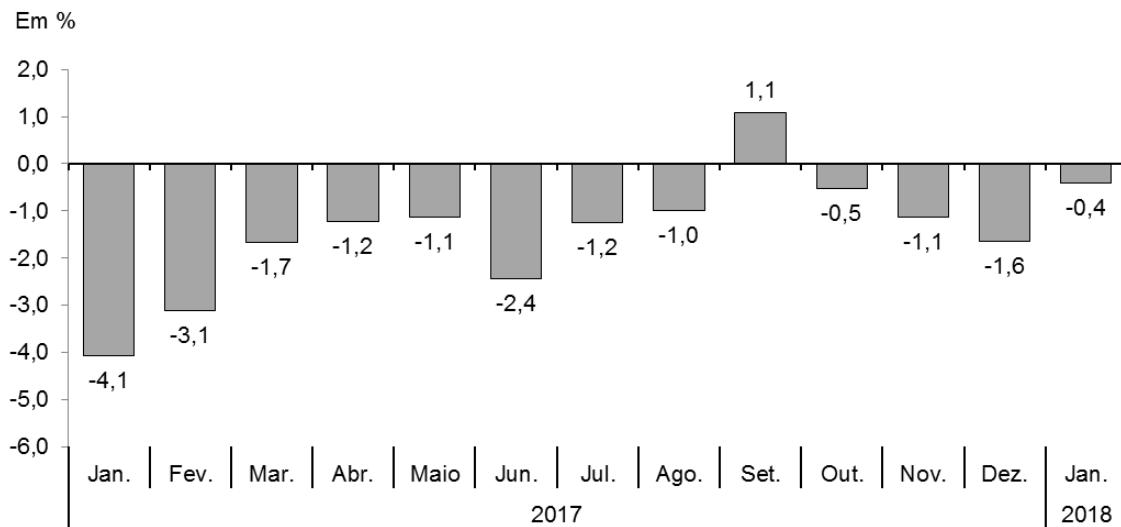
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em janeiro de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (16,2%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,1%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,1% para 12,9%, e a de desemprego oculto variou de 3,0% para 3,3%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 2,3% para 2,5%, no período.
8. O contingente de desempregados diminuiu em 125 mil pessoas, resultado da redução da força de trabalho da região (162 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -1,5%) e do nível de ocupação (eliminação de 37 mil postos de trabalho, ou -0,4%). A **taxa de participação** reduziu-se de 61,7% para 60,4%, no período em análise.
9. Em relação a janeiro de 2017, o **nível de ocupação** decresceu em 0,4% (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às reduções nos **Serviços** (eliminação de 85 mil postos de trabalho, ou -1,6%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-34 mil, ou -2,0%), parcialmente compensadas pelas elevações na **Construção** (geração de 34 mil postos de trabalho, ou 5,7%) e na **Indústria de Transformação** (49 mil, ou 3,8%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018

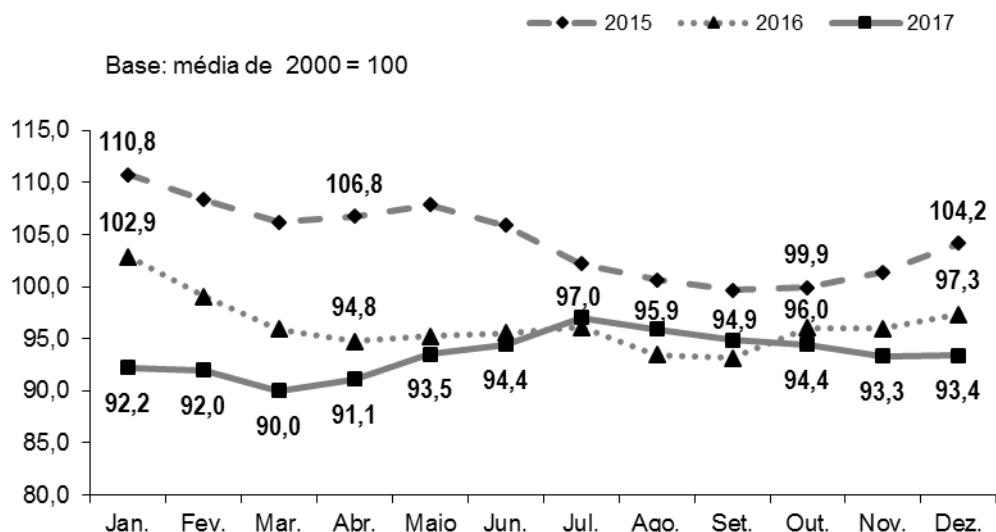


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total variou negativamente em 0,4% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-0,6%) e aumentou o de sem carteira (0,9%). Ampliou-se o número de autônomos (6,1%) e retraiu-se o de empregados domésticos (-12,8%) e o daqueles classificados nas demais posições (-3,1%) (Tabela 3).
11. Entre dezembro de 2016 e de 2017, reduziu-se o **rendimento médio real** dos ocupados (-2,1%) e o dos assalariados (-3,3%). Decresceu também a **massa de rendimentos** de ocupados (-4,0%) e assalariados (-5,0%), em ambos os casos, em decorrência de reduções nos rendimentos médios e, em menor proporção, nos níveis de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DI^EESE
 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br